



**IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL**

Doc. N.º.....

Despacho: *LXXXIV*

Presidência do SC/IPB

Relatório da Comissão N.º 017 – Comissão de Relatórios e Livros da CE-SC/IPB e da SE-SC/IPB

Quanto ao Doc. N.º.....068.....

Ementa: *Relatório da Comissão Executiva do SC/IPB*

O SC/IPB-99,

Considerando:

1. O relatório da CE-SC/IPB, referente ao quadriênio julho/94 a julho/98.
2. A indicação de assuntos extremamente relevantes decididos em suas reuniões, alguns dos quais envolvendo um debate em todas as áreas da IPB e os desafios para análise da realidade atual da Igreja bem como o lançamento de novos alvos rumo ao novo milênio,

Resolve aprová-lo com os seguintes termos: *destaques:*

1. Foram realizados três reuniões anuais da CE (1995, 1996 e 1997) no Acampamento Mackenzie Cabuçú (São Paulo), e a última reunião (1998) na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro.
2. Houve desdobramento de 08 Sinodos no período, surgindo os novos Sinodos de Mato Grosso do Sul, Norte Paulistano, Triângulo Mineiro, Araguaia-Tocantins Curitiba, Mojiana, Oeste de Minas e ~~Zona da Mata~~.
3. Foram organizados 18 novos Presbitérios, a saber: Serrano Espiritossantense, Norte Litorâneo, Vale do Jequitinhonha, Região de Venda Nova, Oeste Riograndense, Seridó, Soteropolitano, Norte Caxiense, Central de Rondônia, Japerí, Guarapari e Centenário do Espírito Santo, além do Presbitério Médio Paranapanema;

15: Registrar votos de aprovação pelas subcomissões trabalhar realizadas pela CE.

4. Apreciar o fato de que nos orçamentos anuais registrou-se um aumento de 400% na receita da IPB, nesse quadriênio;
5. Registra-se a implementação do Plano Missionário Cooperativo cumprindo decisões SC/90 e SC/94, tendo em vista principalmente a ocupação dos municípios brasileiros, com trabalho presbiteriano.
6. Foi elaborado o Plano Estratégico envolvendo entidades, Comissões e Confederações, na busca do crescimento, unidade e paz na Igreja.
7. Apreciar o cumprimento da determinação do SC encaminhando o projeto de unificação das juntas Missionárias e Comissões de Evangelização e Plantação de igrejas com a Proposta da criação da Agência Missionária ~~em~~ apreciada por este Plenário.
8. Tomar conhecimento da aprovação das reformas de Estatutos do Instituto Presbiteriano Mackenzie, Instituto Presbiteriano Gammon, Instituto Samuel Ghrum, Instituto Presbiteriano Educacional e Social Rev. Robert Henry Comenisch; ~~também se destaca a institucionalização do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper.~~
9. Destacar também que a entidade "Luz para o Caminho" é agora da IPB, dentro da parceria aprovada pela mesa do SC em 1978, entre a IPB e a Igreja Cristã Reformada dos Estados Unidos
10. Destacar providências tomadas para um atendimento especial aos ministros jubilados da IPB, implantação do plano de aposentadoria (IPB-PREV), estabelecimento do Convênio-Saúde com a UNIMED para atender missionários, obreiros, pastores, presbíteros, diáconos e membros da igreja.
11. Registrar a institucionalização do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, agora localizado no Instituto Presbiteriano Mackenzie, em São Paulo.
12. Destacar que a IPB está participando como membro do Conselho Nacional de Assistência Social, órgão do Ministério de Previdência e Assistência Social do Brasil.
13. Destacar que através da CRIE e dentro de convênios aprovados pelo SC/IPB, a IPB mantém relacionamento com as seguintes igrejas: EPC, PCA, Cristã Reformada dos Estados Unidos, Presbiteriana de Angola, Presbiteriana da Coréia, Presbiteriana de Orlando, Reformada da Irlanda, Reformada Libertada da Holanda, Presbiteriana da Austrália; também tem acontecido diálogo com as igrejas Presbiteriana Independente do Brasil, Presbiteriana do Chile, Presbiteriana Nacional do Chile e Presbiteriana Nacional do México
14. Registra-se finalmente a boa situação econômico-financeira da Casa Editora Presbiteriana e do Jornal Brasil Presbiteriano, órgão oficial da IPB.

Francisco Leves

Sala das Sessões, 19 de Julho de 1999.

Antonio de Brito Oliveira

Paulo Santos
Paulo Santos



15 JUL 10 00 AM 000060

PROTOCOLO

COMISSÃO EXECUTIVA DO SUPREMO CONSELHO

Proclamação

14/7/98



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

RELATÓRIO QUATRIENAL 1994-1998

RELATÓRIO DA CE-SC AO SC-98

"Ebenézer" - I Sam. 7.12

Foram 4 anos de abençoadas reuniões e produtivas decisões, em nossa CE-SC. O ambiente de convivência e trabalho da CE-SC tem sido de consenso e nada mais que 2 assuntos tiveram 1 e/ou 2 votos discordantes da esmagadora maioria. As mudanças que os Sinodos receberam na Presidência em 1995 e 1997 não alteraram as coisas. Isto indica o bom ambiente que vive a Igreja Nacional, na busca de propósitos saudáveis de Unidade, Crescimento e Paz. As afirmações históricas de Atos 9.31 têm que encontrar ressonância permanente e recorrência existencial na IPB.

Nossos Sinodos aumentaram, nossos exercícios de planejamentos estratégicos alcançaram índice de qualidade e participação satisfatórios e os membros "Ex-officio" têm se envolvido agradavelmente, oferecendo sua colaboração específica, do segmento que representam.

Na verdade, os relatórios de juntas, comissões, pessoas designadas e autarquias enriquecem sobremaneira as reuniões. Excetuando-se a Comissão de estudos ecumênicos, que não apresentou relatórios anuais, os demais relatórios foram sempre avaliados e aprovados pela CE-SC.

Obviamente, todos os dados do presente relatório constam das publicações anuais no Órgão Oficial da Igreja, "Brasil Presbiteriano" e do Digesto Presbiteriano, já editado há meses, onde os informes se tornaram notórios.

Mas, em cumprimento ao que determina o Art. 7º, alínea "M" - "in fini" estamos apresentando o presente relatório por dever de ofício.

I. REUNIÃO DA CE-SC

Temos trabalhado sempre sem ônus para a Te-SC, no que tange à hospedagem e apoio logístico.

Em 1995, 1996 e 1997, a CE-SC se reuniu no acampamento Mackenzie Cabuçu, em São Paulo, onde o apoio foi total. Estrutura plenamente funcional, apoio logístico e hospedagem, tudo como cortesia à IPB. Registramos ao Mackenzie nossos agradecimentos. Em 1998, os Sinodos do Rio de Janeiro e a Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, com o apoio do gabinete do Presidente do SC hospedaram também gratuitamente a CE-SC e sua reunião que executou, em 2 dias antes os exercícios de planejamento. As reuniões têm tido devocionais matinais e vespertinas e, membros da CE-SC têm oferecido aos demais mensagens oportunas e edificantes. As reuniões têm transcorrido no clima informatizado que o momento impõe, dispensando-se leituras de documentos e atas e possibilitando aos participantes saírem das reuniões com as decisões aprovadas, em mãos. Na última

reunião aprovamos os documentos pelo áudio-visual "Data-Show" ainda que a visibilidade deixasse a desejar. Os membros "ex-officio" participaram como assessores das sub-comissões, numa cordialidade benéfica ao seu setor e á CE-SC, como um todo. Em algumas reuniões tem a CE-ES recebido visitas ilustres de representantes de outras Igrejas Presbiterianas com as quais temos parcerias em alguma área. Nestas reuniões a CE-SC tem procurado zelar pelas decisões do SC a fim de que sejam postas em práticas; tem procurado resolver todas as questões de caráter urgente, de competência do SC, a ela submetidas, sempre "ad-referendum" do SC.

II. ATIVIDADES GERAIS

Em suas produtivas reuniões, a CE-SC:

- 2.1 Recebeu e aprovou relatórios, com os destaques próprios de todas as Juntas, comissões, pessoas designadas, secretarias gerais, autarquias e entidades, observando o que de direito se viu, incentivando o seu trabalho e orientando sob quais quer aspectos o necessário.
- 2.2 Autorizou o desdobramento dos Sínodos nomeando as comissões de instalação, aprovando os respectivos relatórios:
 - CE-SC/IPB-95 – Sínodo Matogrossense criando do Sínodo Mato Grosso do Sul.
 - Sínodo de São Paulo criando o Sínodo Norte Paulistano.
 - Sínodo de Brasília criando o Sínodo Triangulo Mineiro.
 - CE-SC/IPB-96 – Sínodo Brasil Central criando o Sínodo Araguaia-Tocantins.
 - Sínodo Meridional criando o Sínodo de Curitiba.
 - CE-SC/IPB-98 – Sínodo Oeste de São Paulo criando o Sínodo Mojiana.
 - Sínodo Sul de Minas criando o Sínodo Oeste de Minas
 - Sínodo Leste de Minas criando o Sínodo Zona da Mata.
- 2.3 Encaminhou todos os assuntos e documentos de tratamento privativo do SC e outros seguidos após sua reunião de março de 98, conforme cadastro de documentos em mãos deste plenário e encaminhamento adequado.
- 2.4 Tomou conhecimento do desdobramento dos seguintes Presbitérios, por ato e comunicação dos respectivos Sínodos:
 - CE-SC/IPB-95 – Organizados os Presbitérios Serrano Espiritossantense e Norte Litorâneo.
 - Organizado o Presbitério do Pantanal.
 - CE-SC/IPB-96 – Organizado o Presbitério de Carajás.

- Organizado o Presbitério Norte Fluminense.
 - Organizados os Presbitérios das Araucárias e Norte Pioneiro.
 - CE-SC/IPB-97 - Organizado o Presbitério Vale do Jequitinhonha.
 - CE-SC/IPB-98 - Organizado o Presbitério da Região de Venda Nova.
 - Organizados os Presbitérios do Oeste Riograndense e do Seridó.
 - Organizado o Presbitério Soteropolitano.
 - Organizado o Presbitério Norte Caxiense.
 - Organizado o Presbitério Central de Rondônia.
 - Organizado o Presbitério de Japeri.
 - Organizado os Presbitérios de Guarapari e Centenário do Espírito Santo.
- 2.5 Supriu, por solicitação específica vagas nas comissões conforme o Art. 3º alínea "g" de seu Regimento Interno.
- 2.5 Zelou pelo cumprimento e execução de todas as determinações do SC, no espírito do Art. 3º do Regimento Interno, alínea "4", combinado com o Art. 104 – alínea "a" da CI-IPB.
- 2.6 Deu cumprimento ao preceituado no Art. 3º do seu Regimento Interno – alínea "l" aprovando os modelos propostos, sempre que consultavam ao bem estar e ou bom andamento da vida da Igreja.
- 2.7 Encaminhou as soluções e resolveu inclusive, todas as questões de urgência e/ou no interregno, sempre "ad-referendum" do SC, conforme o mesmo Reg. Int. Art. 3º - alínea "j", combinando com Art. 104 – alínea "b" da CI-IPB e seus art. 70 e 97, consoante cita e prevê o seu próprio Regimento Interno.
- 2.8 Acompanhou, assessorou e auxiliou a JPEF no cumprimento de suas obrigações quanto ao patrimônio, inclusive em questões antigas com ações julgadas e em fase de execução na justiça em Brasília, através de sua mesa e de sua JPEF:
- 2.9 Homologou as decisões das cartas voto, no espírito e normas do Art. 16 do seu Regimento Interno.

III. DECISÕES EM DESTAQUE

- 3.1 Aprovou anualmente o orçamento apresentado pela Junta Patrimonial Econômica e Financeira, contemplando todas as juntas, comissões, entidades e setores administrativos da Igreja, conforme suas pretensões financeiras.

- 3.2 Registrou, com alegria, as melhorias apresentadas no Balancete que aprovou, com acréscimo acima de 400% durante o quadriênio, fato pelo qual consignamos nossa gratidão da Deus.
- 3.3 Implementou o Plano Missionário Cooperativo (PMC) no espírito da resolução SC-90 e SC-94 sobre ocupação dos municípios com trabalho presbiteriano, mobilizando todo um sistema de ação, com recursos humanos e financeiros que realmente vai se implantando e movimentando a vida da Igreja. Hoje há um interesse nacional em processo, em toda a nossa IPB.
- 3.4 Elaborou o Plano Estratégico, que revisto anualmente, está em franco andamento, envolvendo todas as entidades, comissões e confederações, num esforço unificado, reforçando Crescimento, Unidade e Paz, em toda a Igreja no país e nos seus campos missionários.
- 3.5 Prestigiou todos os eventos promovidos durante o quadriênio, valorizando esforços das entidades promotoras, oferecendo apoio suficiente para o bom funcionamento dos mesmos, conforme relatórios presentes neste plenário.
- 3.6 Cumprindo determinação do SC, deu seqüência ao projeto de unificação das juntas e comissões que desenvolvem obra missionária, encaminhando o Estatuto da entidade e proposta do nome de "Agência Missionária", tendo submetido ao SC, na presente reunião.
- 3.7 Atendeu solicitações de ajuda financeira urgentes a instituições da Igreja, conforme se depreende das cartas-voto relatadas pela SE/SC, homologadas pela CE-SC e das Rubricas dos Orçamentos Anuais, informadas pela Tesouraria-SC.
- 3.8 Aprovou projeto de reformas de Estatutos de entidade da IPB, encaminhadas pelos seus respectivos conselhos, sempre com a competência que os mesmos lhe dão:
 - 3.8.1 Instituto Presbiteriano Mackenzie;
 - 3.8.2 Instituto Presbiteriano Gammon;
 - 3.8.3 Instituto Samuel Ghram;
 - 3.8.4 Instituto Presbiteriano Educacional e Social Rev. Robert Henry Camenisch

IV. GRANDES PLANOS EM AÇÃO

A CE-SC implantou alguns projetos evangelísticos, teológicos e de saúde, de grande alcance. Como os mesmos serão alvo de relatórios específicos, neste relato simplesmente os enumeramos para efeito de informação.

- 4.1 PMC – Plano Missionário Cooperativo, implantado, em favor da plantação de igrejas, em nosso país, dando cumprimento às resoluções do SC (90 e 94).
- 4.2 Cuidado dos jubilados – o grande número de pastores jubilados de nossa Igreja foi contemplado com alguma atenção neste quadriênio: casas para quem precisa moradia, Diploma e Medalha para o Pastor e Medalha para a esposa, dobrou o valor da aposentadoria para os que recebem da Tesouraria e plano de saúde para todos os pastores, em etapas. Cerimônias especiais vêm confortando os que terminam seu ministério, em ambiente gratulatório e festivo. É uma marca deste quadriênio que abençoou os jubilados.
- 4.3 CTM – O Centro de Treinamento Missionário, instalado provisoriamente no IBEL, tem preparado dezenas de obreiros para os nossos campos, para missões transculturais e para plantação de Igrejas. Nestes dias, nova turma de obreiros, pastores e leigos, se prepara, no IBEL, para ocuparem nossos campos e servirem à Igreja, onde for necessário.
- 4.4 IPB-PREV – o projeto de complementação de aposentadoria enfim abriu portas para aqueles concilios e seus obreiros que precisarem e desejarem mais tranquilidade, com garantia do Banco do Brasil, através da IPB-PREV, como já se tornou notório.
- 4.5 Institucionalização e Localização do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação "Andrew Jumper", no Mackenzie-SP. Este Centro de Pós-Graduação Teológica que funcionou até então anexo ao STJMC, em São Paulo, em cuja casa apertada para os dois, tornou-se satisfatória para o STJMC. A separação do CPGAJ do STJMC para instalar-se no Mackenzie beneficiou a ambos e quem lucrou foi a IPB que, juntamente com a EPC, celebrou a primeira fase numa festa na qual o CPPGAJ e a JET, diplomaram a primeira leva de Pós-Graduados, inauguraram a sede do Centro e lançaram a segunda fase, entre as duas Igrejas. Este assunto é alvo de informações detalhadas, através da JET e da CRIE.
- 4.6 Comunicação Social e Marketing postos a serviço da IPB, de tal maneira que Luz Para o Caminho deixou de ser entidade para-eclésiástica, para servir com o CCSM à IPB, com absoluta exclusividade, numa Parceria aprovada pela

Mesa do SC em 1978 entre a Igreja Presbiteriana do Brasil e a Igreja Cristã Reformada.

- 4.7 Seguridade Social aos que não podem receber apoio da IPB-PREV, isto significa que os pastores que ultrapassaram os 55 anos de idade podem ser contemplados por pecúlio (seguro) especial e um fundo de aposentadoria.

V. REGISTROS IMPORTANTES

Há alguns registros importantes que devem figurar neste final de relatório da CE-SC à XXXIV Reunião Ordinária do Supremo Concílio, mesmo que, obviamente, os fatos já sejam conhecidos:

- 5.1 Convênio com a UNIMED – A IPB firmou convênio de saúde, contemplando, inicialmente, missionários, obreiros e pastores e posteriormente todos os pastores e, por último, pessoas das Igrejas podem ser beneficiadas.
- 5.2 IPB tem assento no CNAS do país – a IPB foi eleita membro do Conselho Nacional de Assistência Social, tendo já o Presidente, Rev. Guilhermino Cunha começado a oferecer colaboração muito bem recebida.
- 5.3 Eventos Direcionados à Educação no Brasil – vêm sendo efetivados com sucesso e grande interesse de Igrejas locais pela educação assinala este final de milênio. A obra educacional da IPB tem história e esta recomeça seu fervor.
- 5.4 Grande interesse de Igrejas Reformadas em relacionar-se com a IPB. Há, no momento, interesse acentuado no relacionamento de outras Igrejas com a IPB. Temos parcerias com as Igrejas:
- 5.4.1 Igreja Presbiteriana Evangélica – EPC;
- 5.4.2 Igreja Presbiteriana na América -PCA
- 5.4.3 Igreja Cristã Reformada; todas nos Estados Unidos;
- 5.4.4 Igreja Presbiteriana de Angola – África;
- 5.4.5 Igreja Presbiteriana da Coréia – Ásia;
- 5.4.6 Igreja Presbiteriana da Irlanda – Europa;
- 5.4.7 Igreja Reformada Libertada da Holanda – Europa;

5.4.8 Igreja Presbiteriana da Austrália.

Estamos em diálogo com as Igrejas:

- Presbiteriana Independente do Brasil;
- Presbiteriana do Chile;
- Presbiteriana Nacional do Chile;
- Presbiteriana Nacional do México.

Estamos instalando Presbitérios:

- Na Bolívia – já criado;
- No Paraguai – em processo.

5.5 Grandes Desafios à Educação Teológica, com a centralização dos cursos de Pós-Graduação no Centro Presbiteriano de Pós-Graduação, ainda que funcionando em diferentes seminários, o que padroniza, homogeneiza e integra os cursos de formação de Professores para os seminários, cuja qualidade do ensino terá que melhorar. Isto vem crescendo do anseio por seminários Presbiterianos em outras regiões, conforme solicitações que sobem a esta vetusta assembléia.

5.6 Grandes Projetos de Ação Social vão se destacando por toda parte e a CE-SC vai estimulando o processo através de orientação e apoio. No "Prestando Contas" – rumo ao próximo milênio, há ampla enumeração deste gênero, motivo pelo que evitamos repetir.

5.7 Casa Editora em Franco Crescimento. Todo o povo Presbiteriano soube das lutas travadas para salvação da CEP – e, hoje, a Igreja foi reembolsada, a Editora cresceu, criou seu capital de giro, estabilizou seus recursos humanos e tecnológicos e passou a ajudar a Igreja, como hoje se vê.

5.8 Brasil Presbiteriano com Plena Aceitação. Temos um jornal que honra a Igreja. Desde que na Presidência, juntamente com o Conselho de Imprensa da época e com o apoio da CE-SC, resolvemos:

5.8.1 Declarar que por lei, por norma e por decisão do SC o Brasil Presbiteriano é o jornal da IPB;

- 5.8.2 Como tal, não depende só de assinaturas para circular mensal e pontualmente, pois é mantido pela TE-IPB;
- 5.8.3 Como tal, foi separado da CEP e transferido para Curitiba, onde não mais falhou, não mais atrasou, e, com o apoio daquela equipe, tornou-se o jornal que todos recebemos aqui no SC.
- 5.9 Presença de uma Mesa – CE-SC de consenso, unidade, crescimento e paz. Assim se coroa um quadriênio abençoado e rico de frutos para o Reino de Deus e para a IPB.
- 5.10 SC bem planejado em sua XXXIV Reunião Ordinária . É o que veremos, se Deus quiser.

VI. CONCLUSÃO

Ao concluir este Relatório, desejamos louvar ao Senhor da Igreja pela CE-SC com que Ele dotou a IPB, neste quadriênio. Estão de parabéns os Sínodos da IPB. Nossa gratidão!

Agradecemos o privilégio de redigir esta síntese, que se enriquece com os anexos distribuídos em suas pastas e com informes sobre preparação da presente reunião, que poderão nortear futuras reuniões da Igreja (veja anexos).

Solicitamos as orações de todos os Presbiterianos fiéis em favor da presente reunião e em benefício da IPB, em toda parte.

Conclamamos, em nome da CE-SC aos Presbiterianos de todos os matizes ao esforço máximo por um presbiterianismo genuíno, bíblico e missionário, sem radicalismos, sem exageros, antes com fidelidade, unidade e paz.

Assim seja!


REV. WILSON DE SOUZA LOPES
Secretário Executivo do SC/IPB